

GERUNDISMO: O USO DESSA PERÍFRASE NAS COMPOSIÇÕES ESCOLARES

Joseane de Jesus Pereira Araujo¹; Josane Moreira Oliveira²

1. Bolsista PIBIC/FAPESB, Graduanda em Licenciatura em Letras Vernáculas, Universidade Estadual de Feira de Santana, e-mail: amylevita36@hotmail.com
2. Orientadora, Departamento de Letras e Artes, Universidade Estadual de Feira de Santana, e-mail: josanemoreira@hotmail.com

PALAVRAS-CHAVE: Gerundismo; Variação/Mudança; Preconceito Linguístico

INTRODUÇÃO

A pesquisa “O gerundismo no português escrito de Feira de Santana” investiga a presença da construção perifrástica gerundiva nas construções de futuro em produções textuais de alunos do ensino fundamental e médio de escolas públicas e particulares de Feira de Santana.

O objetivo da pesquisa foi a formação de corpus através da coleta de redações de estudantes e a partir dele, fazer o levantamento dos dados, analisá-los a fim de verificar o uso do gerundismo no português escrito de Feira de Santana, no que diz respeito ao grau de escolaridade ou faixa etária que é adquirido, que situações são mais propícias para a realização desse fenômeno e se ele já se faz presente nas formas de comunicação da cidade.

Frases como: “vamos tá redefinindo esses custos” ou “eu vou tá falando sobre os predicados verbais e seus complementos” estão sujeitas ao preconceito linguístico uma vez que são identificadas pro gramáticos normativistas como expressões recorrentes do mau uso da língua. Entretanto, esse ponto de vista tem sido cada vez mais questionado por lingüistas, pesquisadores da língua e suas variedades, que consideram essas construções linguisticamente correta e as reconhecem como expressões que conotam futuridade.

Essas expressões, denominadas de gerundismo, são perífrases de futuro constituídas a partir da construção verbal IR+ESTAR+GERÚNDIO e o seu uso, ao que parece, ocorre relativamente, pelo menos no que tange à fala, com as formas de futuro perifrástico, de futuro simples e de presente com valor de futuro, a saber: VOU FAZER, FAREI, VOU, respectivamente.

METODOLOGIA

O método escolhido para o desenvolvimento da pesquisa foi a Metodologia Sociolinguística Quantitativa Laboviana (LABOV, 1972), que visa buscar regularidades na variação e na mudança linguística de uma língua.

A pesquisa é de caráter empírico e constituiu-se em quatro etapas: a primeira destinou-se à coleta de redações escolares de alunos o ensino fundamental e médio de escolas públicas e particulares de Feira de Santana; a segunda etapa implicou no levantamento e na codificação dos dados de futuro para então serem digitados e submetidos ao programa computacional GOLDVARB; nesse programa os dados foram processados e a partir daí calculou-se a frequência, os percentuais e os pesos relativos de cada variável considerada, constituindo assim a terceira etapa; por fim, foi feita a análise lingüística e quantitativa dos resultados obtidos possibilitando a elaboração das tabelas e gráficos apresentados adiante.

Foram coletadas redações de alunos do 4º ano do Ensino Fundamental ao 3º ano do Ensino Médio de escolas públicas e particulares, isso porque se pretendia observar, a princípio, quando essa variante de futuro é introduzida no ambiente lingüístico do aluno e em que ambiente social ela é mais utilizada.

O envelope de variação do gerundismo considerado na pesquisa é formado pelas perífrases: ESTAREI+NDO, VOU ESTAR+NDO, IREI ESTAR+NDO, HEI DE

ESTAR+NDO e HAVEREI DE ESTAR+NDO em contraste com o futuro simples (FAREI), futuro perifrástico (VOU FAZER, IREI FAZER, HEI DE FAZER, HAVEREI DE FAZER) e presente com valor de futuro (VOU). No levantamento de dados foram consideradas relevantes todas as formas de futuro apresentadas anteriormente, de modo que foi possível analisar qual/quais dela (s) é/são mais utilizada (s) pelos alunos e qual/quais é/são desprezadas em suas produções escritas.

RESULTADOS E/OU DISCUSSÃO

Foram coletados inicialmente, um total de 3.125 dados (sendo 2.354 do ensino fundamental e 771 do ensino médio), destes apenas 21 apresentaram ocorrências de gerundismo em três de suas formas: vou estar + gerúndio, estarei + gerúndio, irei estar + gerúndio. Os resultados estão apresentados na tabela 1 – resultado geral.

Tabela 1: Resultado geral

	Ensino Fundamental	Ensino Médio
Presente	315 13%	39 5%
Futuro Simples	267 11%	306 39%
Futuro Perifrástico	1761 75%	416 55%
Gerundismo	11 1%	10 1%
Total de dados	2354	771

Entretanto esses dados foram excluídos da amostra, após a primeira rodada, por apresentar baixa incidência. Porém, serão analisados e expostos posteriormente. Os dados de presente também foram retirados por manter o percentual equivalente a pesquisas anteriores (OLIVEIRA, 2006). Decidiu-se então prosseguir a análise fazendo a comparação da incidência de ocorrências entre o futuro perifrástico e o futuro simples. Os resultados estão apresentados na tabela 2 – Novos resultados, abaixo:

Tabela 2 – Novos resultados

	Ensino Fundamental	Ensino Médio
Futuro simples	267 14%	306 43%
Futuro perifrástico	1761 86%	416 57%
Total de dados	2028	722

Observando a tabela 2 acima se percebe que na escrita de alunos do ensino fundamental a presença do futuro perifrástico é bem mais acentuada que o futuro simples, enquanto que em escritas de alunos do ensino médio a presença dos dois tipos de futuro é quase equivalente.

Como a pesquisa tem como objetivo analisar a presença do gerundismo na escrita de alunos de Feira de Santana, torna-se pertinente trazer aqui alguns resultados de ocorrências com esta perífrase mesmo que seus dados tenham sido excluídos pelo programa GOLDVARB devido à sua baixa incidência. Para essa mostragem foram escolhidas as variantes: número de

sílabas, pessoa verbal, conjugação verbal, papel temático do sujeito, estatuto sintático do verbo. Natureza semântica do verbo e tipo de escola.

Antes da análise faz-se necessário explicitar as formas de gerundismo que apareceram no *corpus*. Os dados estão apresentados na tabela 16 – Dados de gerundismo, abaixo:

Tabela 16 – Dados de gerundismo

Tipos de gerundismo	Ensino Fundamental	Ensino Médio
Vou+estar+gerúndio	9	7
Estar+gerúndio	2	2
Irei+estar+gerúndio	0	1
Total de dados	11	10

Exemplos de frases contendo os dados de gerundismo encontrados:

- (1) “... **vou estar estudando** para absorver mais conhecimentos...” (ensino médio)
- (2) “... quando der umas 4:00 horas da tarde eu **estarei chegando** em feira...” (ensino fundamental)
- (3) “... **irei está trabalhando**...” (ensino médio)

Resultados obtidos após a análise dos dados feita a partir de alguns grupos selecionados:

1. Grupo: Número de sílabas

A maioria dos casos de gerundismo ocorreram com verbos de 3 e 4 sílabas.

Ex: (4) “... segunda estarei **voltando** pra feira...” (3 sílabas)

(5) “... que estará **completando** 2 anos...” (4 sílabas)

2. Grupo: Pessoa verbal

Os casos geralmente acontecem na primeira pessoa do singular ou plural.

Ex: (6) “... **estarei** sendo julgada, observada...” (1ª pessoa singular)

(7) “... e **vão** estar saindo para restaurante...” (1ª pessoa plural)

3. Grupo: Papel temático do sujeito

Tanto no nível fundamental quanto no nível médio a maior ocorrência de gerundismo acontece com sujeito agente.

Ex: (8) “... 4:00 horas da tarde **eu estarei chegando** em feira...”

4. Grupo: Natureza semântica do verbo

As ocorrências acontecem com verbos que indicam processo.

Ex: (9) “... **estarei namorando**, com o amor da minha vida...”

5. Grupo: Tipo de escola

Os alunos da escola pública, tanto do ensino fundamental quanto do médio, são os que mais utilizam o gerundismo como forma de futuro em seus textos escritos.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A partir da análise das expressões de futuro verbal encontradas nas redações de alunos do ensino fundamental e médio, constata-se que o futuro perifrástico, que já era mais freqüente na fala, passou também a assumir o lugar do futuro simples na escrita. Os resultados comprovam a tese de Oliveira (2006) que já apontava que essa seria uma mudança em curso.

É possível também que mais posteriormente, o gerundismo alcance um lugar de maior relevância na escrita dos brasileiros. Pois, apesar de aparecer frequentemente e de forma bastante natural na fala das pessoas dos mais diversos níveis sociais, sua aparição na escrita é bastante tímida. Pois como afirma Fiorin (apud PETRY, 2007) “quando uma forma linguística atende a necessidade de comunicação, ela se difunde”. E com a iminente mudança do futuro simples para o futuro perifrástico, o gerundismo só tem a ganhar espaço junto a outras perífrases, principalmente em situações em que se exige formalidade.

REFERÊNCIAS

LABOV. William. **Padrões sociolinguísticos**. Trad. de Marcos Bagno, Marta Scherre e Caroline Cardoso. São Paulo: Parábola, 2008.

MENON. O. P. da S. Gerundismo? (ILAPEC) vol.Esp. s/Variação e Mudança Linguística. Macapá, JUL-DEZ/2004.

NARO. Anthony Julius, O dinamismo das línguas. In: MOLLICA, Maria Cecília & BRAGA, Maria Luiza. **Introdução à Sociolinguística: o tratamento da variação**. 2ªed. São Paulo: Contexto, 2004.

OLIVEIRA, Josane Moreira de. **O futuro da língua portuguesa ontem e hoje: variação e mudança**. Rio de Janeiro: UFRJ, 2006 (tese de doutorado).

PEREIRA JR., Luiz Costa. O bom gerúndio. **Revista Língua Portuguesa**, ano 3, nº45, jul,2009.

PETRY, André. Acusando, culpando e errando. **Revista Veja**, ed. 2032, out, 2007.

POSSENTI. S. Defendendo o gerúndio. **Discutindo Língua Portuguesa**, ano1, nº 1, p. 8-11, 2005.